

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13-00374/2009

Voto de Congratulações a Esmeralda do Carmo Ortiz, pela participação, empenho e dedicação ao trabalho comunitário e social, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Jubilo e Congratulações por ocasião da comemoração do Dia Internacional das Mulheres, ocorrido no dia 8 de março, nas dependências da Casa de Cultura Salvador Ligabue, Freguesia do Ó, na Cidade de São Paulo, a Esmeralda do Carmo Ortiz, pela sua participação, empenho e dedicação ao trabalho comunitário e social desenvolvido na Zona Norte da Cidade de São Paulo.

Histórico da homenageada:

Esmeralda do Carmo Ortiz é uma mulher de fibra, mas poderia ser chamada de fênix, o pássaro mitológico que renasceu das cinzas. Vivendo na rua desde os oito anos depois de abandonar a violência da mãe, conheceu o submundo da Cidade e o código brutal da Fêbem e o inferno das drogas. Queria a morte e buscava isso na overdose. Foi resgatada pelo projeto Aprendiz. "Tive que perdoar meu passado para me perdoar" diz - e só assim pode voltar à vida, através da terapia, da arte das letras. Escreveu o livro "Esmeralda: porque não dancei", onde conta sua experiência de vida. Tornou-se jornalista, mora em Pirituba e realiza o projeto Samba na Quebrada neste bairro.

HISTÓRICO DIA DAS MULHERES:

Houve um tempo em que a mulher era amaldiçoada pelos estreitos princípios vigentes; não podia usar sua indomável inteligência e força, pois estava na prisão daquela época. No princípio do século 20 ainda era assim, mas a partir de então ocorreram mudanças radicais e começou a ser forjada uma nova consciência feminina que, de lá para cá, expandiu-se por todo o planeta e, hoje, é senso comum entre qualquer mulher de qualquer continente ou ilha. Ninguém mais contesta o fato de que a mulher deve ocupar seu espaço na sociedade de forma igualitária. Neste

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 - Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/ claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

24 MAR 2009

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

um século de contestação e conscientização já pode se dizer, com certeza, que o lugar da mulher é em todo lugar.

Louvou-se no dia 8 de março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos fizeram uma greve que teve grande repercussão na cidade Nova Iorque e reivindicaram melhores condições de trabalho e redução da carga horária de 16 horas para 10 horas diárias, além de equiparação de salário com os homens. Foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Morreram 130 tecelãs carbonizadas, mas foi também a gota d'água no vasilhame da opressão e dali pra frente as mulheres começaram a pôr um ponto final nesta situação e ganhar respeito, na luta. Tornaram-se guerreiras de um novo tempo.

Requeremos seja dada ciência a:

Esmeralda do Carmo Ortiz - Rua Profº. Belfort Roxo, 9 – cep 02936-030 / São Paulo.

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606/ Freguesia do Ó/ São Paulo.

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0374/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Esmeralda do Carmo Ortiz, por ocasião da comemoração do Dia Internacional das Mulheres, ocorrido no dia 08 de março, nas dependências da Casa de Cultura Salvador Ligabue e pela participação, empenho e dedicação ao trabalho comunitário e social desenvolvido na zona norte da Cidade de São Paulo. Esmeralda do Carmo Ortiz é uma mulher de fibra, mas poderia ser chamada de fênix, o pássaro mitológico que renasceu das cinzas. Vivendo na rua desde os oito anos depois de abandonar a violência da mãe, conheceu o submundo da cidade e o código brutal da FEBEM e o inferno das drogas. Queria a morte e buscava isso na overdose. Foi resgatada pelo projeto Aprendiz. "Tive que perdoar meu passado para me perdoar", diz - e só assim pôde voltar à vida, através da terapia, da arte, das letras. Escreveu o livro "Esmeralda: porque não dancei", no qual conta sua experiência de vida. Tornou-se jornalista, mora em Pirituba e realiza o projeto Samba na Quebrada neste bairro. HISTÓRICO DIA DAS MULHERES: Houve um tempo em que a mulher era amaldiçoada pelos estreitos princípios vigentes; não podia



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

usar sua indomável inteligência e força, pois estava na prisão daquela época. No princípio do século 20 ainda era assim, mas a partir de então ocorreram mudanças radicais e começou a ser forjada uma nova consciência feminina que, de lá para cá, expandiu-se por todo o planeta e, hoje, é senso comum entre qualquer mulher de qualquer continente ou ilha. Ninguém mais contesta o fato de que a mulher deve ocupar seu espaço na sociedade de forma igualitária. Neste um século de contestação e conscientização já pode se dizer, com certeza, que o lugar da mulher é em todo lugar. Louvou-se no dia 8 de março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos fizeram uma greve que teve grande repercussão na cidade Nova Iorque e reivindicaram melhores condições de trabalho e redução da carga horária de 16 horas para 10 horas diárias, além de equiparação de salário com os homens. Foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Morreram 130 tecelãs carbonizadas, mas foi também a gota d'água no vasilhame da opressão e dali pra frente as mulheres começaram a pôr um ponto final nesta situação e ganhar respeito, na luta. Tornaram-se guerreiras de um novo tempo. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, na Rua Prof. Belfort Roxo, 9, CEP 02936-030, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2009. (aa) **Claudio**, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Celso Jatene, Chico Macena,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Cláudio Fonseca, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Goulart, João Antonio, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Quito Formiga, Senival Moura e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2009. (a) Francisco Chagas."

Eu, 
MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São

Paulo, 1º de abril de 2009. Confere:


WILLIAM DI GIORGE
Assistente Parlamentar

. Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo,


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



Presidência

OF. SGP-23

nº 1111/2009

São Paulo, 13 de abril de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0374/2009, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Esmeralda do Carmo Ortiz.

JCSS/wdg.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

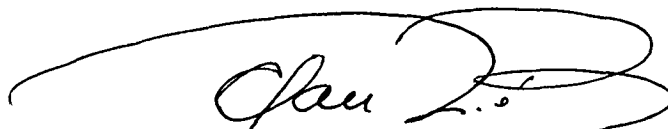
Louvou-se no dia 8 de março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos fizeram uma greve que teve grande repercussão na cidade Nova Iorque e reivindicaram melhores condições de trabalho e redução da carga horária de 16 horas para 10 horas diárias, além de equiparação de salário com os homens. Foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Morreram 130 tecelãs carbonizadas, mas foi também a gota d'água no vasilhame da opressão e dali pra frente as mulheres começaram a pôr um ponto final nesta situação e ganhar respeito, na luta. Tornaram-se guerreiras de um novo tempo.

Requeremos seja dada ciência a:

Maria Graciano Morgado - Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215 – Cep 02925-040/ São Paulo -SP.

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606/ Freguesia do Ó/ São Paulo.

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



RDS 0375/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Maria Graciano Morgado, por ocasião da comemoração do Dia Internacional das Mulheres, ocorrido no dia 08 de março, nas dependências da Casa de Cultura Salvador Ligabue e pela participação, empenho e dedicação ao trabalho comunitário e social desenvolvido na Zona Norte da cidade de São Paulo. Maria Graciano Morgado foi escolhida para representar o grupo de Terceira Idade "A Vida é Bela", da Casa de Cultura Salvador Ligabue - que se reúne às sextas-feiras neste espaço público e onde mantém atividades culturais, recreativas, palestras, oficinas e organiza passeios e eventos. O grupo tem aproximadamente 35 pessoas, todas dinâmicas com representação no Fórum da Terceira Idade de São Paulo - promovido pelo Centro de Convivência - Cecco.

HISTÓRICO DIA DAS MULHERES: Houve um tempo em que a mulher era amaldiçoada pelos estreitos princípios vigentes; não podia usar sua indomável inteligência e força, pois estava na prisão daquela época. No princípio do século 20 ainda era assim, mas a partir de então ocorreram mudanças radicais e começou a ser forjada uma nova consciência



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

feminina que, de lá para cá, expandiu-se por todo o planeta e, hoje, é senso comum entre qualquer mulher de qualquer continente ou ilha. Ninguém mais contesta o fato de que a mulher deve ocupar seu espaço na sociedade de forma igualitária. Neste um século de contestação e conscientização já pode se dizer, com certeza, que o lugar da mulher é em todo lugar. Louvou-se no dia 8 de março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos fizeram uma greve que teve grande repercussão na cidade Nova Iorque e reivindicaram melhores condições de trabalho e redução da carga horária de 16 horas para 10 horas diárias, além de equiparação de salário com os homens. Foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Morreram 130 tecelãs carbonizadas, mas foi também a gota d'água no vasilhame da opressão e dali pra frente as mulheres começaram a pôr um ponto final nesta situação e ganhar respeito, na luta. Tornaram-se guerreiras de um novo tempo. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, no Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215, CEP 02925-040, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2009. (aa) **Claudio**, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Celso Jatene, Chico Macena, Cláudio Fonseca, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Goulart, João Antonio, Jooji Hato, José Ferreira - Zelão, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Quito Formiga, Senival Moura e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2009. (a) Francisco

Chagas." Eu, **MARCOS ANTONIO LEÔNIDAS**
Técnico Administrativo, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 1º de abril de 2009. Confere: **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar.

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1128/2009

São Paulo, 13 de abril de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0375/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Maria Graciano Morgado.

JCSS/wdg.